

Cartografias políticas da América Latina

O objetivo deste evento é fazer os cruzamentos entre passado e presente no que diz respeito aos modos constitutivos da violência na América Latina.

Destacamos o terrorismo de Estado em casos como Argentina, Colômbia e Peru; a resistência sob os modos da escritura-militância; e a experiência da violência revolucionária nos casos de Peru e Cuba.

Organização: André Queiroz (UFF).

Realização: Instituto de Artes e Comunicação Social/UFF e Casa da América Latina

Apoio e Local: Centro Cultural Justiça Federal - Rio de Janeiro/RJ

Dias: 30 e 31 de julho de 2014.

Programação:

Dia 30 de Julho

16h: Abertura do evento

16h15: Exibição do trailer do documentário: O Povo Que Falta (Direção: André Queiroz e Arthur Moura, Brasil, 2014, 12min)

16h40: Conferência: Cuba, Sendero Luminoso y la violencia revolucionaria
Luís Popa (diplomata cubano por mais de 20 anos e Professor de Ciências Políticas da PUC-Perú)

18h: Exibição do documentário: Apuntando al corazon (Direção: Claudia Gordillo, Colombia, 2013, 52min)

19h: Conferência: A política de segurança no Estado de Exceção em Colômbia
Claudia Gordillo (Cineasta e Professora da Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá)

Dia 31 de Julho:

16h: Conferência: O inescutável: violência e testemunho na população quechua no Perú. Ana María Guerrero (Psicanalista. Trabalhou na equipe de saúde mental com os afetados pela guerra civil no Peru)

17h15: Exibição do documentário: Paco Urondo (Virna Molina y Ernesto Ardito, Argentina, 2012, 59min).

18h30: Conferência: A palavra definitiva. Escritura e militância na Argentina dos anos 70 (Walsh, Conti, Urondo). André Queiroz (Escritor e ensaísta. Professor da Universidade Federal Fluminense)

Filmes:

O Povo Que Falta (trailer/promo)

Sob a forma de um documentário-ensaio buscamos retratar os modos da violência estrutural de Estado em América Latina. Com ênfase nas situações de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Peru. Não tratamos de especificar a violência situando-a nos ocorridos das ditaduras cívico-militares que caracterizaram experiências históricas de Exceção em nosso continente. Colômbia, inclusive, seria um caso aparte. A violência que retratamos em nosso filme está para além desta pontualidade histórica e de tal forma que a pergunta-vetor do filme é: quando será que termina uma ditadura?

Direção: André Queiroz & Arthur Moura

Ideia Original: André Queiroz

Roteiro: André Queiroz, Arthur Moura, Ana Maria Guerrero Espinosa

Produção: 202

Tempo do trailer: 12 minutos.

Apuntando Al Corazon

En Colombia, a partir del gobierno de Álvaro Uribe Vélez, se generó una gran cantidad de propagandas militaristas que buscaban construir el imaginario del héroe en un contexto comunicativo que apuntaba a la cohesión alrededor de un discurso nacionalista.

A través de las voces de analistas de la comunicación, publicistas y los mismos militares "Apuntando al Corazón" sugiere que los discursos del odio y el miedo sirven como herramientas para la gobernabilidad y justifican la necesidad de una guerra.

Direção: Claudia Gordillo y Bruno Federico

Ideia original: Claudia Gordillo

Assistente de pesquisa: Camilo Medina

Fotografia e edição: Bruno Federico

Produção: la Danza Inmóvil

Músicas: Multimedia Music

Ilustrações: Snif
Duração: 52 minutos
País: Colombia
Ano: 2013

Paco Urondo

Documental sobre Francisco Paco Urondo. Poeta, periodista y militante revolucionario en la organización Montoneros, asesinado por la dictadura militar argentina en 1976.

Direção: Ernesto Ardito y Virna Molina Emitido en el ciclo Memoria Iluminada.
Duração: 57 min.
País: Argentina
Ano: 2013.